
Assistência de Enfermagem: pronação como abordagem para melhora no estado geral de pacientes

Rayssa ALMEIDA²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A posição prona é uma manobra utilizada na assistência de pacientes, independentemente da idade, atuando na intervenção frente a hipoxemia e irregularidades no padrão respiratório que venham a agravar o estado geral.

PALAVRAS-CHAVE: assistência de enfermagem; decúbito; pronação.

Diversos estudos se aplicam a identificação de fatores favoráveis a estabilidade do paciente relacionados a escolha do decúbito. Os mais variados planos de assistência que utilizam a mudança de decúbito como estratégia preventiva de lesões e como tratamento de possíveis complicações que atingem o aparelho locomotor e, principalmente, o cardiorrespiratório de pacientes hospitalizados restritos ao leito, devido ao período de internação. Para o paciente recém-nascido, sadio ou mesmo doente, a posição prona apresenta vários benefícios na função ventilatória e expiratória, promovendo aumento da oxigenação, diminuição do Dióxido de Carbono (CO₂) expirado, melhora da complacência e da função do diafragma e diminuição da assincronia entre tórax e abdômen. (WAGAMAN et al. 1979)

Reconhecidas e utilizadas na rotina de grande maioria das unidades de cuidados intensivos e enfermarias a pronação tem estado cada vez mais presente, com o crescente interesse nos efeitos fisiológicos. Estudos buscando, também, benefícios em outros órgãos e sistemas são realizados, principalmente no sistema cardiorrespiratório, evidenciaram que a utilização da posição em decúbito elevado em 35° a 45° (semi-reclinada) se mostra eficaz na redução da frequência e do risco de pneumonia nosocomial, especialmente em pacientes em nutrição enteral. (DRAKULOVIC et al. 1999).

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de janeiro de 2022.

² Aluna do Curso Assistência a Saúde: do Neonatal à Criança /, e-mail: rayssaalmeida1994@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

A posição de prona é uma manobra onde o paciente é colocado em posição ventral (com a barriga virada para a maca) com a cabeça lateralizada, não permanentemente, podendo haver a possibilidade de ser colocado em posição supina para realização de higiene, coleta de exames, além de ser um intervenção de enfermagem para prevenção de lesões por pressão. Na pronação a região dorsal tende a ficar independente favorecendo o trabalho alveolar geralmente nas regiões pósteroinferiores.

Um exemplo de onde a manobra de pronação cabe como intervenção eficaz é durante o processo de desmame e após a extubação uma das maiores dificuldades refere-se à presença de atelectasia, que é causa relativamente freqüente de prolongamento ou falha no desmame da ventilação mecânica. Um estudo realizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, em: RNs prematuros (idade gestacional inferior a 37 semanas); peso inferior 2.000 mg; necessidade de ventilação mecânica na primeira semana de vida e por um período maior que 48 horas. Foi constatado que o grupo que foi colocado em posição prona obteve resultados favoráveis a redução mais rápida de alguns parâmetros ventilatórios, como a freqüência respiratória, o que pode ser justificado a melhora da mecânica respiratória e se mostrou eficaz durante o desmame da ventilação mecânica, pois favoreceu o sucesso da extubação, sem alterar os parâmetros fisiológicos e sem efeitos colaterais. (ANTUNES et al. 2003)

Algumas literaturas mostram que a posição adequada do Recém-nascido está ligado ao padrão de sono, estabilidade ventilatória, redução de riscos para a hemorragia peri-intraventricular e, também, a refluxos gastroesofágicos. Nesse sentido, configura-se como uma prática assistencial de enfermagem neonatal de grande importância para a prevenção e tratamento de distúrbios.

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de janeiro de 2022.

² Aluna do Curso Assistência a Saúde: do Neonatal à Criança /, e-mail: rayssaalmeida1994@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. Wagaman MJ, Shutack JG, Moomjian AS, Schwartz JG, Shaffer TH, Fox WW. Improved oxygenation and lung compliance with prone positioning of neonates. **J Pediatr** 1979;94:787-91.
2. Drakulovic MB, Torres A, Bauer TT, Nicolas JM, Nogue S, Ferrer M. Supine body position as a risk factor for nosocomial pneumonia in mechanically ventilated patients: a randomized trial. *Lancet*. 1999;354(9193):1851-8.
3. Letícia C.O. Antunes, Lígia M.S.S. Rugolo, Adalberto J. Crocci. Efeito da posição do prematuro no desmame da ventilação mecânica. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, Vol.79, N°3, p. 239-244, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/hRRwkgR7TpmPkDMqT9Ztn4P/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 25/02/2022.